

Quanto poupava o Pai Natal em CO2 se entregasse as prendas de autocarro?

6 de Dezembro, 2016

Os “elfos” do CheckMyBus, um motor de pesquisa de viagens de autocarro, realizaram uma análise que estuda: quanto é que o Pai Natal pouparia em emissões de dióxido de carbono (CO2) se entregasse todos os presentes usando o autocarro em vez das renas?

Este Natal o Pai Natal vai novamente entregar presentes às crianças de todo o mundo, ao mesmo tempo que deixa uma pegada enorme de carbono no meu caminho. “Estima-se que nessa sua viagem pelo mundo lance aproximadamente 16 biliões de quilos de CO2 para a atmosfera”, anuncia a CheckMyBus em comunicado, através de uma abordagem diferenciadora que sensibiliza para a problemática dos gases com efeito de estufa na atmosfera.

A rena Rodolfo e as suas companheiras são os principais culpados neste ataque à camada de ozono, de acordo com um estudo da Universidade norueguesa de Tromsø, isto porque, cada animal “liberta 0,05 kg de metano por dia, se tiver uma dieta rica em líquen”. Já o trenó, o meio de transporte utilizado na véspera, tem um peso de 320.00 toneladas (assumindo que todas as crianças – menos as mal comportadas – recebam um conjunto regular da Lego, que pesa cerca de 1kg).

Já a viagem é feita a uma velocidade de 11.000 vezes superior à velocidade do som, “mais especificamente a 14 milhões de quilómetros por hora, para completar em 24 horas uma viagem de 341 milhões de quilómetros”, refere o comunicado. O mesmo reforça que não se pode deixar de incluir nas contas “uma cenoura por cada rena, em cada uma das 1,5 biliões de casas que vão visitar em todo o mundo, fazendo assim com que a pegada de carbono de casa rena aumente drasticamente” para 77,6 milhões de quilos de metano, “que é 23 vezes mais potente que o dióxido de carbono”. Tudo somado, o Pai Natal e as renas vão produzir cerca de “75,8 quilos de CO2 por cada quilómetro”.

De acordo com a CheckMyBus, o autocarro é o modo mais ecológico de transporte, “com 0,09 kg de CO2 por quilómetro” e por isso, “o Pai Natal poderia reconsiderar as suas responsabilidades ambientais e apanhar o autocarro”. É certo que a entrega dos presentes demoraria mais, cerca de “364 anos, para ser precisos, ou 14,5 gerações”.

Porém, através do meio coletivo de passageiros, o Pai Natal evitaria criar 16 biliões de quilos de CO2, “o mesmo valor de CO2 criado por 411 milhões de árvores de Natal”. A empresa alerta ainda que para plantar este número de árvores seriam necessários 7770 quilómetros quadrados – 78 vezes a superfície da cidade de Lisboa. Além disso, se trocasse as renas, “compensaria as emissões de CO2 necessárias para produzir 8,3 milhões de toneladas do melhor café da Costa Rica”.

Uma “brincadeira” que alerta para algumas das consequências da emissão de

gases com efeito de estufa, como o dióxido de carbono e o metano, podem ter na atmosfera, e como, optar por um meio de transporte coletivo poderia ajudar o planeta.